

JPT de Minas Gerais tem nova secretária estadual

28/09/2009

A estudante de medicina Ana Cristina Pimentel, 26, que foi diretora de mulheres da UNE entre 2007 e 2009 e é militante da DS, foi eleita nova secretária estadual da Juventude do PT de Minas Gerais. Com a renúncia de Camila Silveira, eleita no Congresso Estadual da JPT em 2008, foi necessária uma nova eleição, realizada no último domingo, 27 de setembro. Conheça aqui as opiniões da nova secretária mineira sobre os desafios e as agendas colocadas para a juventude no próximo período.

A Direção Estadual da Juventude do PT de Minas elegeu, na tarde deste domingo, 27 de setembro, uma nova secretária estadual da JPT-MG: Ana Cristina Pimentel, de Juiz de Fora. A nova eleição foi necessária devido a renúncia de Camila Silveira, eleita no Congresso Estadual em 2008.

Segundo Ana, o principal desafio da Juventude do PT mineira é passar a “atuar junto aos movimentos sociais, como a CUT e UNE, na defesa do pré-sal e na campanha pela redução da jornada de trabalho”. Destaca ainda, como atividades importantes nas quais a JPT-MG deve ter intervenção no próximo período, as conferências estaduais de comunicação e de educação, o congresso da UCMG (União Colegial de Minas) e o congresso da UBES.

Agenda

A JPT de Minas planeja, ainda para este ano, realizar um Seminário Estadual de Mulheres Jovens do PT e um Encontro de Secretárias e Secretários Municipais da JPT. A expectativa é terminar o ano com um seminário para planejar a atuação dos jovens petistas em 2010.

Ana afirma, ainda, que a JPT de Minas deve estar articulada com os desafios gerais do PT. Para tanto, segundo ela, deve ter o compromisso de dialogar com as juventudes de esquerda do estado, protagonizando o enfrentamento ao governo Aécio Neves, na perspectiva de construção de um projeto democrático e popular para Minas Gerais. “Apenas uma candidatura petista ao governo do Estado representa a construção desse projeto”, diz ela.

Perfil

Ana Cristina Pimentel, 26 anos, mineira de Congonhas do Campo, é estudante de medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Filiada ao PT desde 2005, foi diretora de Mulheres da UNE no biênio 2007/09. Ainda no movimento estudantil, participou ativamente, neste ano, do processo que reconduziu a militância petista à direção do DCE da UFJF. Militante feminista da Marcha Mundial das Mulheres, atua no coletivo Maria Maria de Juiz de Fora.